

Este trabalho faz parte da pesquisa “Estreitando os laços entre a performance e a análise musical: aplicação a partir de obras brasileiras para órgão” da Dra. Any Raquel Carvalho, onde buscamos integrar a prática da análise e da performance musical, pressupondo que elas devem se somar e jamais ser antagônicas. O subprojeto é um estudo empírico realizado com 4 alunos de órgão sobre estratégias utilizadas por eles na preparação de uma obra para performance. Esse se divide em 5 fases distintas, sendo a última ainda em andamento. O subprojeto a ser apresentado é um recorte: inclui apenas dois alunos atuando na segunda fase, onde os mesmos receberam 5 trechos de uma obra brasileira para órgão, considerados os mais difíceis, sem conhecimento do compositor e título da peça. Seu estudo foi acompanhado através de diários de estudo e três gravações onde executaram duas vezes cada trecho. Ao final da pesquisa analisaremos como a subdivisão da obra em trechos influenciou o estudo. Observamos diferenças notáveis nas estratégias de estudo utilizadas por cada um, demonstradas através de gráficos quanto ao tempo despendido, tipo de abordagem, análise, dedilhado, entre outros. Analisando esses dados percebemos que as estratégias escolhidas influenciam os resultados alcançados. Até o momento concluímos que a abordagem adotada pelos dois alunos promoveu uma melhora técnica (andamento, acerto de notas) na execução, mas aspectos interpretativos não evoluíram. Atribuímos isso à falta de análise da partitura e outras estratégias voltadas à interpretação.